

# Legiao Urbana, A Fonte

O h de errado comigo?  
No consigo encontrar abrigo  
Meu pas campo inimigo  
E voc finge que v mas no v.  
Lave suas mo que sua porta que iro bater  
Mas antes voc ver seus pequenos filhos  
Trazendo novidades.  
Quantas crianas foram mortas esta vez?  
No faa com os outros o que voc no quer  
Que seja feito com voc  
Voc finge no ver  
E isso d cancer.  
No sei mais do que sou capaz  
Esperana, teu lenois tem cheiro de doena  
E veja que da fonte  
Sou os quilometros adiante.  
Celebro todo dia  
Minha vida e meus amigos  
Eu acredito em mim  
E continuo limpo.  
Voc acha que sabe  
Mas voc no v que a maldade prejuizo  
O que h de errado comigo?  
Eu no sei nada e continuo limpo.  
Do lado do cipreste branco  
esqueda da entrada so inverno  
Est a fonte do esquecimento:  
Vou mais alm, no bebo desta gua.  
Chego ao lago da mem&ocute;ria  
Que tem gua pura e fresca  
E digo aos guardies da entrarda:  
- Sou filho da Terra e do Cu.  
Dai-me de beber, que tenho uma sede sem fim  
Olhe nos meus olhos, sou o Homem-Tocha  
Me tira essa vergonha  
Me liberta dessa culpa  
Me arranca esse &ocute;dio  
Me livra desse medo.  
Olhe nos meus olhos, sou o Homem-Tocha  
E esta uma cano de Amor,  
Esta uma cano de Amor,  
Esta uma cano de Amor.  
msica: Dado Villa-Lobos, Renato Russo, Marcelo Bonf  
letra: Renato Russo